UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO PAULO
UNIVERSIDADE ABERTA DO SUS

REYCKA ANUTE VIGA LIMA

DESMAME PRECOCE DA AMAMENTAÇÃO MATERNA EXCLUSIVA ATÉ OS SEIS PRIMEIROS MESES DE VIDA NA UNIDADE DE SAÚDE DA FAMÍLIA PARQUE SUBURBANO NO MUNICÍPIO DE ITAPEVI-SP.

SÃO PAULO
2019

REYCKA ANUTE VIGA LIMA

DESMAME PRECOCE DA AMAMENTAÇÃO MATERNA EXCLUSIVA ATÉ OS SEIS PRIMEIROS MESES DE VIDA NA UNIDADE DE SAÚDE DA FAMÍLIA PARQUE SUBURBANO NO MUNICÍPIO DE ITAPEVI-SP.

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Curso de Especialização em Saúde da Família da Universidade Federal de São Paulo para obtenção do título de Especialista em Saúde da Família

Orientação: ARIANE GRAÇAS DE CAMPOS

SÃO PAULO
2019

Resumo

O leite humano é o alimento ideal para o lactente, principalmente nos 6 primeiros meses de vida, devido a possuir benefícios em termos nutricionais e imunológicos. Nos em conjunto com a equipe de saúde, tentaremos aumentar este indíce tão baixo, realizando ações educativas com as gestantes, mães de crianças menores de 6 meses e a população que se interessar pela temática abordada.

Este estudo foi realizado na Unidade de Saúde da Família Parque Suburbano, no município de Itapevi em São Paulo, devido a percepção de um elevado índice de mães que realizam o desmame precoce da amamentação materna exclusiva (AME) em seus lactentes menores de seis meses de idade, de 60 crianças atendidas para consulta de puericultura, apenas 18 recebem AME.

O objetivo deste Projeto de Intervenção é diminuir o índice do desmame precoce em mães que realizam amamentação materna exclusiva (AME) nos lactentes menores de 6 meses de vida.

Palavra-chave

Desmame precoce. Lactente.Promoção da Saúde.

Introdução

A amamentação é um ato, cujo sucesso depende de fatores históricos, biopsicosocial da puérpera e do compromisso e conhecimento dos profissionais da saúde que estão envolvidos na promoção, incentivo e apoio ao aleitamento materno (CARVALHO, 2012). O leite materno é considerado o alimento ideal, suficiente e seguro para lactentes até os 6 meses de vida, tendo benefícios nutricionais e imunológicos (EUCLIDES, 2000). O aleitamento materno durante a primeira hora de vida, protege os recém-nascidos das infecções respiratórias e gastrointestinais e melhora o coeficiente intelectual, a preparação para escola e também reduz o câncer de mama na lactante (OMS, 2018).

Segundo a Organização Mundial da Saúde e UNICEF, o recém nascido deve ser amamentando na primeira hora de vida após o nascimento devendo durar exclusivamente até o sexto mês, e até os dois anos ou mais junto à outros alimentos, esta prática proporciona benefícios a nível do crescimento infantil, diminuindo a morbilidade e mortalidade (OMS, 2018). Mesmo com essa indicacão, até o ano de 2008, a prevalência de AME em menores de 6 meses foi de 41 porcento no conjunto das capitais brasileiras (MS, 2009). Amamentar até os dois primeiros anos de vida salvaria mais de 800.000 crianças de até cinco anos anualmente (OMS, 2018).

Na década de 80 foi implantado o Programa Nacional de Incentivo ao Aleitamento Materno, mesmo em vigência o programa necessita de maior incentivo por parte do governo e aumento da visibilidade para abranger a população do território nacional. Assim, as pessoas irão se conscientizem da importância e dos benefícios a longo prazo para as crianças e suas respectivas mães. Segundo pesquisas realizadas, no estado de São Paulo no ano de 2008 a prevalência de lactância materna exclusiva era de 39.1% (MS, 2009).

Objetivos (Geral e Específicos)

Objetivo geral:

Diminuir o índice do desmame precoce em mães que realizam amamentação materna exclusiva (AME) nos lactentes menores de 6 meses de vida, na unidade de saúde da família Parque Suburbano em Itapevi-São Paulo.

Objetivos específicos:

Orientação de gestantes sobre importância, benefícios e técnicas para realização do aleitamento materno, também as conseqüências para mãe e o lactente do desmame precoce.

Realizar a prevenção do desmame precoce por meio de palestras e conversas direcionadas as gestantes e mães juntamente a equipe de saúde da família.

Criar um grupo de mães, gestantes e mulheres que realizem o planejamento familiar sobre o aleitamento materno e realizar reuniões mensais e dialogar com as mesmas a importância de repassar as informações para familiares, amigos.

Realizar junto a equipe da unidade de saúde da família Parque Suburbano, um projeto que fomente a ordenha, armazenação e utilização do leite materno para que o mesmo seja oferecido ao lactente até no mínimo os seis primeiros meses de vida, por meio de panfletos, cartazes e conversas nas consultas de pré natal e puericultura e durante visitas domiciliares se tiverem gestantes nas casas.

Método

Local: Unidade de Saúde da Família Parque Suburbano, em Itapevi/São Paulo.

Público-alvo: Mães de crianças menores de seis meses, gestantes residentes na área de abrangência e familiares.

Participantes: Médicos, enfermeiros, técnicos de enfermagem e agentes comunitários de saúde.

Ações:

- Realizar grupos de gestantes e mães de lactentes menores de 6 meses. Serão convidadas, pelas enfermeiras ao passar na primeira consulta do pré-natal todas as gestantes, ao passar nas consultas de puericultura serão convidadas pela médica, mães de crianças menores de seis meses e familiares para criação do grupo educativo, e convocadas para participar das palestras educativas. As atividades educativas vão ocorrer quinzenalmente na Unidade de saúde da Família nos dias que não forem realizados visita domiciliar quinzenalmente, totalizando 4 palestras, onde a médica, enfermeira e técnicas de enfermagem abordarão vários temas a serem discutidos como: experiências prévias em gestações anteriores, mitos, crenças, medos e preocupações relacionados com o aleitamento materno; importância do aleitamento materno, vantagens e desvantagens do uso de leite não humano; uso mamadeiras e chupetas; importância da amamentação na primeira hora após o parto, do alojamento conjunto, da técnica de posicionamento e pega adequada, na prevenção de complicações relacionadas à amamentação; possíveis dificuldades na amamentação e meios de prevení-las; importância de retirar o leite do seio e alimentar o lactente até o sexto mês de vida com ele, ao retornar a escola e/ou trabalho. Os participantes serão acolhidos a cada encontro para falarem de suas experiências, seus conhecimentos e suas dúvidas sobre amamentação. Para a realização deste trabalho utilizaremos a sala dos Agentes comunitários de saúde, ao finalizar será entregue material educativo para ler em casa (panfletos).
- Nos encontros semanais será utilizado uma linguagem de simples entendimento e aconselhamento em amamentação e suas habilidades, abordando a importância e benefícios do aleitamento materno exclusivo e consequências do desmame precoce. O início de cada encontro começará com preguntas e dúvidas sobre o encontro anterior, onde os participantes terão a oportunidade de se expressar. O compartilhamento de experiências positivas de gestantes que já passaram pelo processo de amamentação também será incentivado e de extrema importância, para aquelas que ainda passarão por esse período.
- Orientação sobre as técnicas adequadas de amamentação. As atividades educativas terão também um segundo momento com enfoque na prática do aleitamento. Será abordada a técnica correta da pega, orientando como prevenir fissuras mamilares, através de vídeos demonstrativos e as mães que trouxerem seus lactentes poderão demonstrar a todos,

- como deve ser feito. Será lembrado também o malefício do uso de mamadeiras de chupetas. Uma abordagem individualizada será realizada durante as consultas de pré-natal e puericultura, momento em que frequentemente a gestante e a mãe estão interessadas em assimilar novos conhecimentos para oferecer ao seu filho uma saúde adequada, aí também será entregue panfletos e explicado o que é abordado nas reuniões.

Avaliação e Monitoramento: Como indicador de avaliação à médio e longo prazo, será verificada a prevalência de crianças menores de 6 meses em aleitamento materno exclusivo (AME) para comparação com dados de meses anteriores.

Resultados Esperados

Por meio das ações de promoção e apoio ao aleitamento materno exclusivo até o sexto mês de vida do lactente, esperamos dimunuir o índice de desmame precoce e esclarecer sobre a importância e dos benefícios desta prática.

Com isso poderemos gradativamente melhorar os índices de aleitamento materno, bem como os indicadores de saúde, reduzindo o alto índice de abandono da amamentação exclusiva até o sexto mês e melhorando a promoção e prevenção de saúde e doenças na infância.

Referências

CARVALHO, Janaina Keren Martins de; CARVALHO, Clecilene Gomes, MAGALHÃES, Sérgio Ricardo. A importância da assistência de enfermagem no aleitamento materno. Rev Bras Ginecol Obstet., Uberlândia, v. 34, n. 1, p. 28-33, 2012.

EUCLIDES, Marilene Pinheiro. *Nutrição do lactente:* base científica para uma alimentação adequada. 2 ed. Viçosa: UFV, 2000.

BRASIL. MINISTÉRIO DA SAÚDE. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de ações programáticas e estratégicas. *II Pesquisa de prevalência de aleitamento materno nas capitais brasileiras e Distrito Federal.* Brasília: editora do Ministério da saúde, 2009.

ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DA SAÚDE (OMS). Alimentação do lactente e criança pequena. 2018. Disponível em: <http://www.who.int/es/news-room/fact-sheets/detail/infant-and-young-child-feeding Acesso em: 10 dez 2018.

ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DA SAÚDE (OMS). Novas diretrizes para promover a lactância materna nos estabelecimentos de saúde em todo o mundo. Genebra: OMS, 2018b. Disponível em: http://www.who.int/es/news-room/detail/11-04-2018-who-and-unicef-issue-new-guidance-to-promote-breastfeeding-in-health-facilities-globally Acesso em 05 dez 2018.